

Questão 07

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos (30% da produção total no planeta) é perdido em dois processos: o desperdício que se relaciona ao descarte de alimentos em bom estado e a perda ao longo da cadeia produtiva. O desperdício representa 46% e é muito maior nas regiões mais ricas. As perdas relativas ao circuito de produção representam 54% do total e são maiores nos países em desenvolvimento.

<https://nacoesunidas.org/fao-30-de-toda-a-comida-produzida-no-mundo-vai-parar-no-lixo>. Adaptado.

Percentual de pessoas em estado de insegurança alimentar grave*

Local	2017
África	29,8%
América Latina	9,8%
Ásia	6,9%
América Setentrional e Europa	1,4%
Mundo	10,2%

FAO. *El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo*. 2018. Adaptado.

*pessoa que está sem alimento e/ou que ficou um dia todo sem comer várias vezes ao ano.

Com base nas informações da FAO e em seus conhecimentos, indique a afirmação correta.

- (A) A produção de alimentos vem decaindo mundialmente devido aos problemas na logística de produção, o que tem provocado aumento da insegurança alimentar.
- (B) Nos continentes mais desenvolvidos, a perda de alimentos devido ao sistema de transporte e armazenamento é a principal causa da inexistência da insegurança alimentar.
- (C) O fato de parte significativa da população africana estar em estado de insegurança alimentar ocorre devido ao desperdício das monoculturas de cereais.
- (D) O controle rigoroso do desperdício explica o baixo percentual de pessoas em situação de insegurança alimentar na América Setentrional e na Europa.
- (E) Os dois diferentes processos que causam a enorme perda de alimentos no mundo refletem as desigualdades econômicas e sociais existentes entre os continentes.

ALTERNATIVA E

Apesar do crescimento na produção de alimentos em escala global nos últimos anos, o desperdício tem prejudicado a erradicação da fome – seja ele proveniente do consumismo e descarte de “sobras” e o mal aproveitamento de produtos com prazo de validade expirado que sobram nas prateleiras por conta da falta de acesso à renda por parte da população e durante a cadeia produtiva, seja no processamento automatizado, seja no transporte, sobretudo rodoviário, inadequado para produtos perecíveis em longas viagens e, muitas vezes, com armazenamento precário.